

## UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

### **Chanceler**

*D. Jacinto Bergmann*

### **Reitor**

*Alencar Mello Proença*

### **Vice-Reitor**

*José Carlos Bachettini Júnior*

### **Pró-Reitora Acadêmica**

*Myriam Siqueira da Cunha*

### **Pró-Reitor Administrativo**

*Carlos Ricardo Gass Sinnott*

### **Diretor do Centro de Educação e Comunicação**

*Jairo Sanguiné*

### **Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras**

*Carmen Lúcia Barreto Matzenauer*

### **Editor da EDUCAT**

*Osmar Schaefer*

## LINGUAGEM & ENSINO

### **Editoras**

*Andréia Schurt Rauber*

*Márcia Cristina Zimmer*

### **Comissão Editorial**

*Adail Ubirajara Sobral*

*Adriana Fischer*

*Hilário Inácio Bohn*

*Vilson José Leffa*

### **Conselho Editorial**

*Adriana de Carvalho Kuerten Dellagnelo – UFSC*

*Ana Assis Peterson – UFMT*

*Aracy Ernst – UCPEL*

*Augusto Buchweitz – UFRGS*

*Carmen Lúcia Barreto Matzenauer – UCPEL*

*Carmen Rosa Caldas-Coulthard – U. of Birmingham, UK*

*Cristina Flores – U. do Minho, PT*

Daniel Faïta – U. de Provence, FR  
Daniela Oliveira Guimarães – UNINCOR  
Darcília Marindir Pinto Simões – UERJ  
Dominique Maingueneau – U. Paris XII, FR  
Edair Gorski – UFSC  
Eduardo Roberto Junqueira Guimarães – UNICAMP  
Eliane Terezinha do Amaral Campello – UCPEL  
Francisco José Quaresma de Figueiredo – UFG  
Ingrid Finger – UFRGS  
Ivana Brasileiro – U. de Utrecht, NL  
Janaina Weissheimer – UFRN  
Leci Borges Barbisan – PUCRS  
Lêda Maria Braga Tomitch – UFSC  
Lodenir Becker Karnopp – UFSC  
Maria del Carmen Daher – UERJ  
Maria da Glória Corrêa di Fanti – PUCRS  
Maria Eduarda Giering – UNISINOS  
Marília dos Santos Lima – UNISINOS  
Marlene Teixeira – UNISINOS  
Matilde V. R. Scaramucci – UNICAMP  
Maximina M. Freire – PUCSP  
Onici Claro Flores – UNISC  
Orlando Vian Jr – UFRN  
Rafael Vetromille-Castro – UFPEL  
Raquel da Cunha Recuero – UCPEL  
Rosane Silveira – UFSC  
Rita Maria Diniz Zozzoli – UFAL  
Susana Bornéo Funck – UFSC  
Simone Reis – UEL  
Tony Berber Sardinha – PUCSP  
Ubiratã Kickhöfel Alves – UFRGS  
Vera Lúcia Lopes Cristóvão – UEL  
Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva – UFMG

### **Pareceristas ad-hoc 2011**

(Com nosso reconhecimento pela competência  
e pela dedicação ao trabalho acadêmico não remunerado.)

Ana B. Arêas da Luz Fontes – UFRGS  
Aparecida Feolla Sella – UNIOESTE  
Cláudia A. Rost Snichelotto – UFFS  
Clecio Bunzen – UNIFESP  
Cristine Gorski Severo – UFSCar

*Denise Palmiere – U. of Texas, Austin, EUA*  
*Denize Nobre-Oliveira – IF-SC*  
*Fabio Madeira – FATEC Guarulhos*  
*Grenissa Stafuzza – UFG*  
*Larissa Berti – UNESP*  
*Luciene Juliano Simões – UFRGS*  
*Maria Marta Furlanetto – UNISUL*  
*Maristela Pereira Fritzen – FURB*  
*Silvia Meirelles Leite – UFPEL – UAB*  
*Rosa Maria Nechi Verceze – UNIR*



## SUMÁRIO/CONTENTS

### EDITORIAL

#### ARTIGOS / ARTICLES

- 287 O ensino comunicativo de pronúncia nas aulas de inglês (L2) para aprendizes brasileiros: análise de um livro didático / Communicative pronunciation teaching in an EFL Classroom for Brazilian learners: analysis of a coursebook  
*Daniela de Almeida Bauer*  
*Ubiratã Kickhöfel Alves*
- 315 Livros didáticos e ensino de línguas estrangeiras: a produção escrita no PNLD-2011/LEM / Textbooks and the teaching of foreign languages: the written production in the PNLD-2011/LEM  
*Adriana Maria Tenuta*  
*Ana Larissa Adorno Marciotto Oliveira*
- 337 Por uma abordagem complexa de ensino de línguas / For a complexity approach to language teaching  
*Elaine Ferreira do Vale Borges*  
*Vera Lucia Menezes de Oliveira e Paiva*
- 357 Os primeiros anos de uma professora de inglês na escola pública: tarefa nada fácil / The first years of a teacher of English in a public school: not an easy task  
*Ana Antônia de Assis-Peterson*  
*Eladyr Maria Norberto da Silva*
- 395 Educação linguística e ensino de gramática na educação básica / Linguistic education and the teaching of grammar in basic education  
*Eloisa Pilati*  
*Rozana Reigota Naves*  
*Helena Guerra Vicente*  
*Heloisa Salles*

- 427 A dimensão político-pedagógica da “comunicação sem equívocos” frente aos desafios da escola para todos: novos lugares interpretativos para a prática docente / The political-pedagogic dimension of unmistaken communication facing the challenges of a “School for Everybody”: new interpretative places to the teaching practice  
*Leda Verdiani Tfouni*  
*Diana Junkes Martha Toneto*  
*Alessandra Adorni*
- 455 Diagnóstico e análise dos problemas da escrita acadêmica de estudantes de Pedagogia / Diagnosis and analysis of the problems concerning academic writing of Pedagogy students  
*Magda Floriana Damiani*  
*Clarice Vaz Peres Alves*  
*Lourdes Maria Bragagnolo Frison*  
*Rejane Flor Machado*
- 479 Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna / Language conceptions and the teaching of reading in the native language  
*Ângela Francine Fuza*  
*Márcia Cristina Greco Ohuschi*  
*Renilson José Menegassi*
- 503 Referenciação e orientação argumentativa em uma matéria jornalística / Referentiation and argumentative orientation in a journalistic article  
*Vidomar Silva Filho*  
*Rosângela Hammes Rodrigues*
- 529 Multiletramentos: iniciação à análise de imagens / Multiliteracies: getting started with the analysis of images  
*Roseli Gonçalves do Nascimento*  
*Fábio Alexandre Silva Bezerra*  
*Viviane Maria Heberle*

- 553      Comparação entre medidas acústicas de vogais em  
          provas de repetição e conversa espontânea /  
          Comparison of acoustic measures of vowels in  
          repetition and spontaneous tasks  
          *Larissa Cristina Berti*  
          *Laiz Torres Reato*

573      AUTORES / CONTRIBUTORS

          POLÍTICA EDITORIAL / EDITORIAL POLICY

          NORMAS / GUIDELINES





## EDITORIAL

O ano de 2011 foi de mudanças para a Linguagem & Ensino. Primeiramente, fizemos algumas alterações na capa da Revista, objetivando deixá-la com um aspecto mais limpo e moderno. Em julho, iniciamos a (lenta) migração do conteúdo do nosso site para o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, que, além de facilitar o contato das Editoras com autores e pareceristas, permite que todos os usuários passem a ter à disposição uma eficiente ferramenta de busca de metadados. O fato de agora utilizarmos o SEER tem facilitado a divulgação da RLE tanto no país como no exterior, chamando a atenção de responsáveis pela catalogação de periódicos em bancos de dados nacionais e internacionais. Com isso, os nossos autores têm ampliado consideravelmente o número de leitores de seus trabalhos científicos. Finalmente, vale registrar que em setembro o Programa de Pós-Graduação em Letras mudou as suas instalações para um prédio próprio e, conseqüentemente, a nossa Revista ganhou mais espaço físico. Agora atendemos na Rua Félix da Cunha, 425, em Pelotas-RS.

Quanto aos estudos deste número, contamos com artigos muito variados que contemplam a aprendizagem e o ensino de língua estrangeira e materna, bem como questões metodológicas envolvidas na coleta de dados de produção da fala.

Iniciamos com o estudo de Daniela de Almeida Bauer e Ubiratã Kickhöfel Alves, que analisam a abordagem dos aspectos fonético-fonológicos de um livro voltado ao ensino comunicativo de inglês como língua estrangeira (LE). Os autores investigam se os aspectos fonético-fonológicos cobertos pelo livro são relevantes para a realidade de aprendizes cuja L1 é o português brasileiro.

Ainda focando livros didáticos para o ensino de inglês como LE, Adriana Maria Tenuta e Ana Larissa Adorno Marciotto Oliveira analisam as coleções didáticas de inglês que concorreram no processo de seleção de obras de Línguas Estrangeiras Modernas no Programa Nacional do Livro Didático 2011. O objetivo da análise foi o de verificar se os livros

selecionados atenderam aos critérios específicos para a habilidade de produção escrita, critérios esses descritos no Edital para tal seleção.

Sob a perspectiva da teoria da complexidade, Elaine Ferreira do Vale Borges e Vera Lucia Menezes de Oliveira e Paiva apresentam uma rica proposta de abordagem complexa de ensino de línguas estrangeiras, refletindo sobre a inter-relação entre linguagem, a natureza do ensino/aprendizagem de línguas e a complexidade subjacente à aquisição de segunda língua.

Os desafios para o ensino de inglês são apresentados por Ana Antônia de Assis-Peterson e Eladyr Maria Norberto da Silva, que, a partir do relato da frustrante experiência de uma professora nos seus primeiros anos de atuação profissional em uma escola pública, refletem sobre a falta de preparo dos alunos no Curso de Letras para enfrentar situações de tensão com seus futuros alunos. Apoiadas em teorias de base sociocultural, as autoras sugerem orientações para auxiliar formadores nos cursos de formação inicial a preparar seus alunos para os primeiros anos de ensino.

Em relação aos estudos sobre ensino e aprendizagem de língua materna, Eloisa Pilati, Rozana Reigota Neves, Helena Guerra Vicente e Heloisa Salles discutem a questão do estudo gramatical na educação básica, propondo uma metodologia alternativa de ensino, baseada em projetos, que motiva a formulação de hipóteses e o raciocínio inferencial sobre dados linguísticos.

Na sequência, Leda Verdiani Tfouni, Diana Junkes Martha Toneto e Alessandra Adorni analisam a produção textual de um aluno do Ciclo II do Ensino Fundamental, indo além da observação de características textuais importantes para considerar o seu nível de letramento, o contexto sócio-histórico no qual a sua escrita está inserida e o seu potencial de autoria.

Através do diagnóstico e análise de problemas na escrita acadêmica de estudantes de Pedagogia, Magda Floriana Damiani, Clarice Vaz Peres Alves, Lourdes Maria Bragagnolo Frison e Rejane Flor Machado constatam que, apesar de o currículo da educação básica incluir significativa carga horária de ensino de língua materna, ele parece não ter sido eficiente para

estimular as estudantes observadas a refletirem sobre o que escreveram, pois, em um momento de revisão de um texto por elas escrito, as alunas não conseguiram encontrar erros concernentes tanto à organização semântica, quanto à linguística, fato preocupante considerando-se que as alunas, quando exercerem a sua profissão, serão justamente responsáveis pelo ensino e aperfeiçoamento da escrita de crianças e adultos.

Já com foco no ensino da leitura, Ângela Francine Fuza, Márcia Cristina Greco Ohuschi e Renilson José Menegassi apresentam uma reflexão teórica sobre as concepções de linguagem, demonstrando os conceitos de leitura a elas atrelados, juntamente com atividades de livros didáticos que envolvem o trabalho com o ensino da língua materna. Os autores defendem a ideia de que as concepções de leitura dialogam entre si e que a prática da leitura interacionista implica a participação ativa do leitor e do texto para a construção do significado e para a produção de sentidos do enunciado.

Na área da linguística textual, Vidomar Silva Filho e Rosângela Hammes Rodrigues analisam uma matéria jornalística sobre Plínio de Arruda Sampaio, candidato a Presidente do Brasil nas eleições de 2010. Os autores examinam as expressões nominais definidas usadas para re(construir) Sampaio e, após uma revisão teórica que visa a relacionar referenciação e orientação argumentativa, consideram a referenciação uma complexa atividade discursiva e concluem que o uso das expressões nominais no texto constroem Sampaio como “um velho com postura irreverente e agressiva, incoerente, inconsistente e pouco confiável”.

Roseli Gonçalves do Nascimento, Fábio Alexandre Silva Bezerra e Viviane Maria Heberle, preocupados com a importância de se considerar o inter-relacionamento de recursos semióticos e a linguagem verbal, discutem a necessidade da inclusão de questões de multiletramentos nas escolas e da difusão de ferramentas para se abordar textos multimodais em perspectivas multidisciplinares. Os autores, com o auxílio de imagens, explicitam algumas das formas utilizadas para empregar recursos visuais de sentido para causar determinados efeitos nos leitores/audiência.

Este número termina com o artigo de Larissa Cristina Berti e Laiz Torres Reato, voltado a questões metodológicas que devem ser consideradas ao se realizarem estudos envolvendo a produção de sons da fala. As autoras comparam os valores formânticos das vogais tônicas /i/, /a/ e /u/ produzidas por crianças tanto em provas de repetição como em conversa espontânea e concluem que, desde que o contexto fonético e a tonicidade da sílaba do segmento vocálico sejam controlados, é possível utilizar coletas de caráter mais naturalístico em pesquisas que utilizam uma metodologia instrumental para análise das vogais.

Ao fecharmos este editorial, gostaríamos de lembrar que, como os nossos assinantes que recebem a versão impressa devem ter percebido, a Linguagem & Ensino tem ficado cada vez mais volumosa. O número crescente de trabalhos submetidos mostra a importância e o respeito da Revista na área de Linguística Aplicada. O aumento de submissões implica uma maior quantidade de pareceres e a necessidade de ampliarmos o número de membros do Conselho Editorial. Gostaríamos de agradecer a todos que contribuíram, seja pela submissão de trabalhos, seja pela leitura atenta e as cuidadosas avaliações, para que mais este número pudesse ser publicado.

Dezembro de 2011  
Andréia Rauber  
Márcia C. Zimmer  
Editoras